

P 3716**Projeto de elaboração e implementação de um banco de dados do serviço de cirurgia cardiovascular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Ana Paula Tagliari, Marcelo Curcio Gib, Tanara Martins de Freitas, Cristiano Blaya Martins, Marcio Rodrigo Martins, Rogerio Daroncho da Silva, Fernanda Bandeira Domingues, Orlando Carlos Belmonte Wender
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Com a necessidade crescente de melhoria na qualidade do atendimento aos pacientes e buscando o aprimoramento constante dos resultados cirúrgicos, idealizamos a criação de um banco de dados do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo descritivo longitudinal prospectivo que visa conhecer o perfil de pacientes submetidos a procedimentos cardiovasculares bem como seus desfechos imediatos através da elaboração de quatro formulários eletrônicos (pré, trans, pós-operatório e UTI), posteriormente agrupados e analisados em software SPSS 18.0. As variáveis quantitativas são apresentadas em média e desvio padrão e as qualitativas em percentual. **Resultados:** Desde o primeiro registro em maio deste ano, 51 procedimentos em 46 pacientes (pcts) foram registrados utilizando o sistema de formulários eletrônicos. A média de idade dos pct's foi de 63,28 ±12,36 anos (28-84 anos), sendo 69,6% do sexo masculino. Em 43,5% a internação foi em caráter de urgência ou emergência e 32,6% possuíam cirurgia cardíaca prévia. O EuroScore e o STS médio foram de 8,9±17,48 e 4,2±9,01, respectivamente. Dentre as cirurgias destacaram-se: dispositivos de estimulação cardíaca artificial (18 pct's), revascularização do miocárdio (16 pct's), cirurgia de aorta (4 pct's), troca valvar (14 pct's). Oito desses procedimento foram reintervenções em pct's já incluídos no banco de dados. Dentre os procedimento que utilizaram bypass cardiopulmonar o tempo médio de circulação extracorpórea e de isquemia foi de 92,38±39,87 e 67,35±31,09 minutos, respectivamente. Dentre os 33 pct's que realizaram o pós-operatório imediato em UTI ocorreram dois óbitos (6,1%), um por choque cardiogênico e outro por choque séptico e as principais complicações encontradas foram: fibrilação atrial (6 pct's, 18,2%), broncopneumonia (5pct's, 15,2%), delirium (4 pct's, 12,1%), necessidade de reintervenção (6 pct's, 18,2%). Não houve nenhum óbito durante a permanência em enfermaria. O tempo médio de internação hospitalar e em UTI foi de 12,45±11,27 e 4,57±3,98 dias, respectivamente. **Conclusão:** Ressaltamos o caráter inovador e pioneiro na iniciativa de elaborar e implementar um bando de dados totalmente eletrônico e informatizado, cujas informações proporcionarão uma fonte de dados segura e prontamente acessível tanto a pesquisas do próprio serviço, quanto da instituição. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Banco de dados, cirurgia cardiovascular, morbimortalidade. Projeto 15-0332